



## **Por mais e melhor Acção Social Escolar - Residências**

A acção social escolar designa o mecanismo de apoio social que visa abonar o estudante do Ensino Superior de apoio à sua integração no sistema de ensino. Os apoios seus indirectos encontram-se hoje fortemente afectados e debilitados. Um caso bastante sintomático centra-se na situação da rede de residências universitárias hoje existentes no Ensino Superior. Estruturas degradadas, ausência de condições materiais elementares (como instrumentos de cozinha ou serviços de *internet*). Encontramos variados casos que explanam estas situações. Um exemplo paradigmático é a residência universitária da UL, situada no Saldanha, onde os estudantes que deveriam ter acesso a um conjunto de electrodomésticos por cada piso, acabam por ter que percorrer os vários pisos da residência de maneira a utilizarem esses mesmos electrodomésticos, uma vez que os utensílios do respectivo piso se encontram avariados. Outro exemplo é o das residências universitárias de Braga, da Universidade do Minho, onde os estudantes se deparam com acesso limitado aos sistemas electrónicos que requerem hoje uma manutenção urgente.

Apesar de considerarmos positiva a recente actualização e crescimento do valor do financiamento atribuído ao Ensino Superior, nomeadamente à Acção Social Escolar, no presente Orçamento de Estado de 2018, a AEFCSH aponta que existem ainda imensas insuficiências e um Ensino Superior carente de uma alteração no que toca à Acção Social Escolar, concretamente na rede de residências universitárias do Ensino Superior.

Por outro lado, com o aumentar das rendas, torna-se ainda mais gritante a insuficiência do número de quartos e camas disponíveis, sendo que, para um não bolseiro o preço praticado não cumpre com o propósito da Acção Social Escolar. A AEFCSH considera, assim, urgente agir.

Deste modo, as Associações de Estudantes, Associações Académicas e Federações Académicas reunidas em sede ENDA decidem desenvolver uma campanha de carácter nacional em torno deste problema com todas as estruturas, de modo a fazer um levantamento exaustivo das carências da rede de residências e denunciar publicamente com acções que mobilizem os estudantes residentes e não residentes, em vários pontos do país, a começar em Janeiro.

**Proponente:** AEFCSH

**Endereçado a:** Associações Académicas, Associações de Estudantes, Federações Académicas presentes em sede de ENDA.